

Introdução.....	4
Fases da modelagem	5
Explicações básicas para marcação nos moldes	7
Material para modelagem	10
Medidas do corpo humano	13
Como tirar medidas.....	16
Tabela de medidas femininas	23
Traçado básico dianteiro e traseiro da saia	26
Saia Evasê	27
Saia Lápis	28
Saia Tulipa.....	30
Saia Godê.....	32
Saia Rebaixada	34
Graduação da saia.....	39
Traçado básico da calça feminina.....	41
Calça com cintura rebaixada	44
Calça boca de sino	49
Calça pantalone.....	50
Short	51
Graduação da calça básica	53
Traçado básico da blusa feminina	55
Básico da manga feminina.....	58
Transporte de pences	60
Top básico	67
Top com bojo	69
alargamentos	72
traçado de decotes	76
abotoamentos e limpezas	81
traçados de golas.....	85
tipos de mangas	91
macacão básico feminino	100
graduação da blusa	103
modelagem em malha	104
modelagem masculina.....	113
Tabela de Medidas masculina	116
Camisa masculina.....	117
Manga Básica masculina	119
Colarinho da camisa	121
Camiseta de malha.....	124
Construção Básica da Calça Masculina.....	127
Modelagem infantil.....	131
Tabela de medidas infantil	132
Básico da blusa infantil	135
Manga da blusa infantil	137
Calça infantil	138
Graduação infantil.....	140
bibliografia	142

Modelagem Industrial

Introdução

Ao se falar em criação de moda, pensa-se logo no Estilista. Há outra pessoa igualmente responsável pelo aspecto de uma peça: o(a) Modelista. É ela quem faz o desenho virar roupa de verdade, com bom caimento e corte perfeito. A modelagem é essencial no processo de criação de uma roupa. “Não adianta ter idéias maravilhosas e uma modelagem ruim, a roupa simplesmente não funciona”.(Marina Sasseron)

O trabalho de um(a) Modelista exige além da técnica, muita prática, a qual virá pelo exercício constante do traçado básico dos moldes. O que tornará o trabalho mais fácil, a medida que a experiência se for delineando.

A partir da Modelagem Básica, será possível a confecção de qualquer peça de roupa para o vestuário. Para isso, é necessário saber interpretar o modelo, as variações possíveis e até mesmo a adaptação da modelagem para os diversos tipos de tecidos planos, elásticos e do próprio corpo.

De acordo com o tipo e textura, os tecidos desenvolvem elasticidades diferentes que devem ser consideradas com seriedade, tanto na disposição dos moldes, como na construção dos mesmos.

Fases da Modelagem

- Traçado ou diagrama
- Interpretação do modelo
- Molde
- Protótipo
- Graduação (Ampliação e Redução)

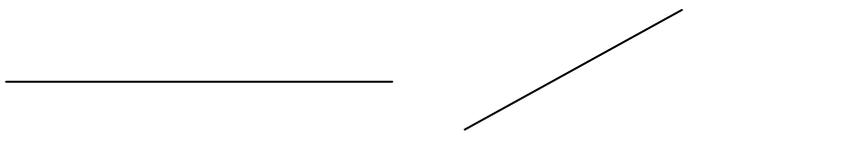
Traçado Ou Diagrama

Diagrama é a representação gráfica da morfologia do corpo humano, delineada sobre um plano de papel, com medidas determinadas. Para a construção de um molde, nós usamos diversas linhas e figuras geométricas:

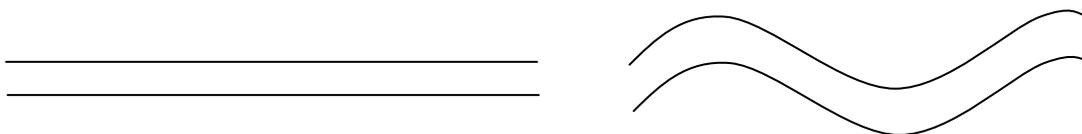
LINHAS

as linhas podem ser:

RETA: é toda linha sem o menor sinal de curva

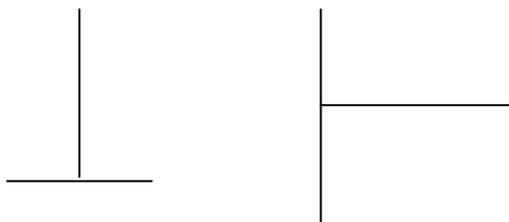


PARALELAS: são aquelas que colocadas lado a lado, nunca se encontram



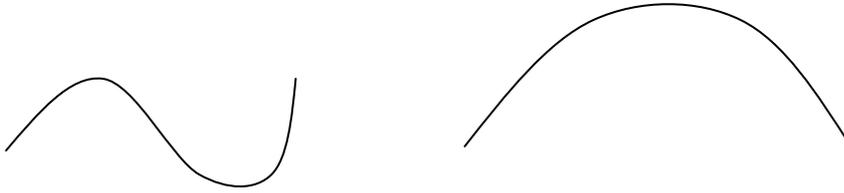
PERPENDICULARES

É quando uma linha vertical cai sobre outra horizontal e vice versa



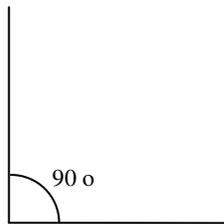
CURVA

É toda linha que mostra um arco sem qualquer sinal de reta



ÂNGULO

é a região de um plano concebida pela abertura de duas semi-retas que possuem uma origem em comum, chamada vértice do ângulo.



Interpretação do Modelo

Fazer uma discriminação criteriosa do modelo apresentado, através do desenho, fotografia ou peça confeccionada, verificando qual o diagrama, tecido, tamanho, como foi confeccionada. Os aviamentos também são importantes nesta interpretação.

Explicações Básicas para Marcação, dos Moldes Corte e Confeção.

Sinais Convencionais

a) Referência Do Modelo – é o numero que identifica o modelo. Ex: Modelo: 001

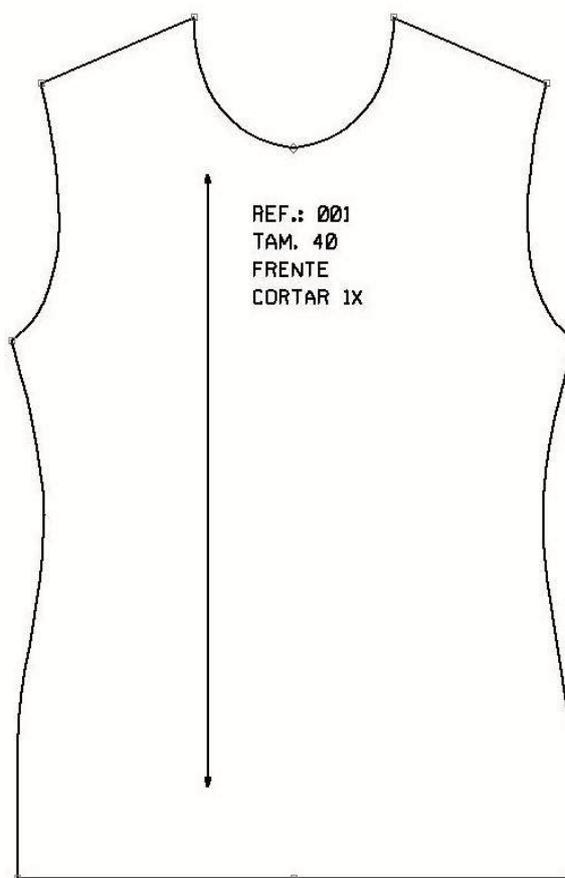
b) Tamanho - é o Manequim. Ex: Tamanho 40

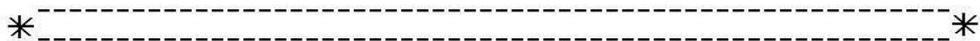
c) Fio Do Tecido – uma seta desenhada em cada peça. Indica o sentido em que se deve colocar o molde sobre o tecido. Prolongue a marcação do fio, a qual devera ficar paralela à Ourela. O fio, muitas vezes é marcado nas bordas retas do molde, tais como centro da frente, centro das costas, lado de uma manga etc.

d) Parte Do Molde (dianteiro, traseiro, lateral, etc)

e) Quantas Vezes Devemos Cortar no Tecido – Ex: 2X; 4x

f) Sinal De Embeber – duas séries de tracinhos paralelos, perto da montagem. Elas devem ser marcadas no molde e isto significa que na peça, deve-se embeber (diminuir) esta parte da peça. Os asteriscos indicados na peça mostram o trecho que será embebido. Para consegui-lo passa-se duas costuras e puxe os dois fios, até chegar à medida desejada. O embebimento é geralmente feito nas mangas, ombros e em alguns decotes.





g) Sinal De Franzir – Uma linha ondulada, conforme mostra o desenho ao lado. Para fazê-lo siga as explicações do embebimento. Sendo que o franzido é mais abundante que o embebimento.

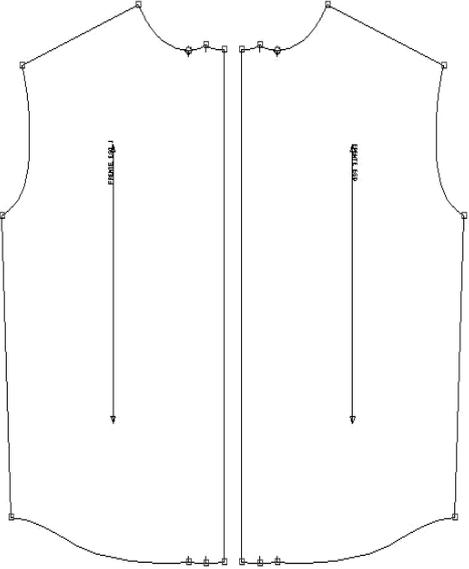
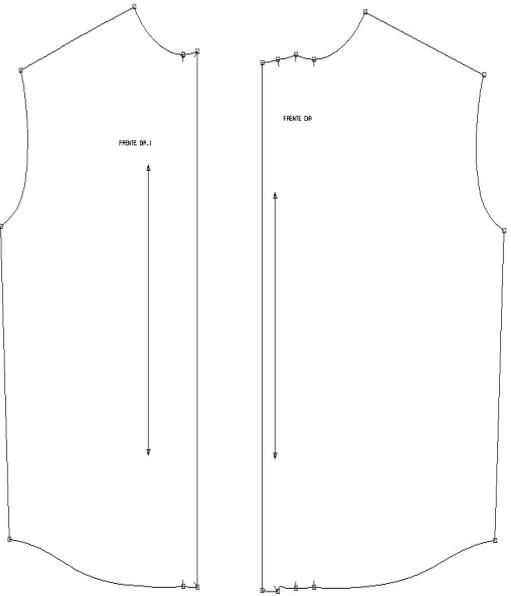


h) Sinal Do Caseado E Botões – O lugar dos botões deve ser marcado do molde.



Tipos de Moldes

Podemos distinguir os moldes como Simétricos e Assimétricos.

<p>MOLDES SIMÉTRICOS – São aqueles que vestem de modo igual os dois lados do corpo humano.</p> 	<p>MOLDES ASSIMÉTRICOS – O lado direito é diferente do lado esquerdo</p> 
---	--

Controle de Qualidade dos Moldes

- O molde a ser cortado deve ficar a esquerda da tesoura.
- Não deixar ondulações no mesmo.
- Os piques do molde devem ser de 1 mm de largura por 4 mm de comprimento e paralelos à margem.
- É necessário marcar o sentido do fio em toda extensão do molde, e em uma mesma direção, em todas as partes do molde.
- A marcação do fio deve ficar sempre visível, nunca na dobra do molde, para perder-se com o uso.

Protótipo

- Protótipo ou peça piloto é a confecção de uma peça para prova e correção da mesma. Depois de aprovada, se houver necessidade, faz-se correção e a amostra fica para correção em série.

Uma modelagem incorreta poderá resultar em problemas enormes. Mesmo que nada aconteça em todas as fases do corte, poderá ao entrar na linha de produção, pelo simples esquecimento de um furo ou pique de marcação, ser motivo de grandes perdas.

Este pequeno detalhe fará a produção parar, sendo recolhidas todas as peças e devolvidas ao corte, para que se consiga, depois de demorado trabalho de reparação, dar o pique que o modelista esqueceu de marcar nos moldes.

Material para modelagem:

Fita Métrica

Utilizada para se obter as medidas do corpo humano



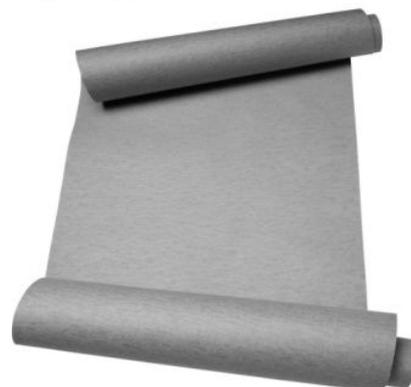
Lápis

Utilizado para fazer o traçado dos moldes. Inicialmente você deverá utilizar o lápis nº 2 porque se torna mais fácil o uso da borracha em caso de erro.



Papel Kraft

Para chegarmos ao molde final poderemos utilizar um papel mais fino (gramatura 40) para iniciar o molde e depois transferir para um papel mais grosso (gramatura 100)



Régua

Utilizada para traçar linhas retas e marcar medidas nos moldes.

A régua ideal deve medir 120 cm.

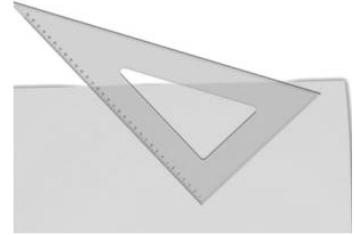
- O metro é dividido em 100 partes iguais chamadas de *centímetros* (cm)
- Cada centímetro é composto de 10 partes iguais chamadas de *milímetros* (mm)



Esquadro

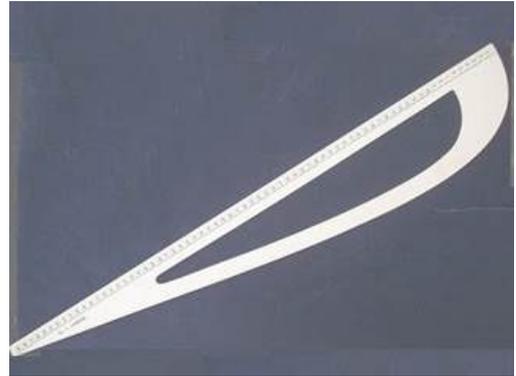
O esquadro convencional possui um ângulo reto (90°) e dois ângulos agudos.

Utilizamos o esquadro no início e durante os traçados para traçar linhas em ângulos retos.



Curva De Alfaiate

Para traçar linhas curvas pouco acentuadas, como linha da cintura, linhas laterais, etc.



Curva Francesa

Utilizada para o traçado de curvas mais acentuadas com cavas, decotes e ganchos.



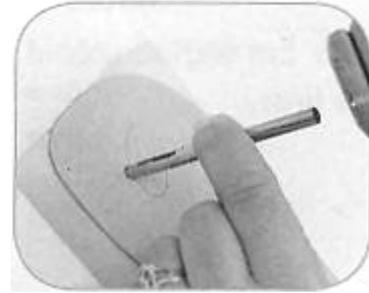
Furador

Utilizado para o transporte de moldes, pontos e linhas retas.



Vazador

Após o transporte é utilizado para ampliar pontos importantes como posicionamento de bolsos e outros detalhes.



Carretilha

Para o transporte de linhas curvas no interior do molde



Tesoura

É necessário utilizar uma tesoura apropriada para recortar os moldes com precisão.



Picotador

Utilizado para dar piques no contorno dos moldes, para sinalizar posição de dobras, bainhas, folgas de costuras, etc.



MEDIDAS DO CORPO HUMANO

Antropometria

É o processo ou técnica de mensuração do corpo humano ou de suas várias partes.

Medidas

São utilizadas para confecção dos moldes, baseadas nas dimensões do corpo humano, podendo ser: padronizada ou individual.

Padronizadas

São medidas estabelecidas através de padrões médios, originando a tabela utilizada nas indústrias.

Individuais

São medidas obtidas através de um corpo humano e utilizadas por costureiras que costuram sob medida, ou alfaiates.

Para se obter as medidas do corpo, é importante observarmos alguns detalhes:

- Obter as medidas junto ao corpo, sem apertá-lo ou deixá-lo folgado;
- Colocar a fita métrica no local exato, sem inclinação ou deixando-a presa em alguma parte;
- Deixar o corpo reto (de pé), a vontade, com o peso equilibrado;
- Utilizar medidas auxiliares para melhor acerto do diagrama, como por exemplo: altura da pença, do quadril, do recorte, etc.

O acréscimo das medidas é feito de acordo com o tecido; se é fino ou grosso, plano ou elástico, ou conforme o modelo, se é justo, folgado ou largo.

Medidas Fundamentais

São as medidas exatas tiradas rente ao corpo. São necessárias para o desenvolvimento das bases

Medidas auxiliares

São aquelas obtidas para a interpretação de modelos, como: comprimento desejado, altura de recorte, largura da peça, etc

Medidas Horizontais

- . **LARGURA DO OMBRO** – mede-se da base do pescoço até a junção do braço.
- . **CONTORNO DO PESCOÇO** – para fazer o colarinho.
- . **LARGURA DAS COSTAS** – mede-se da junção de um braço até o outro braço.
- . **CONTORNO DO TORAX OU BUSTO** – mede-se na parte mais saliente do tórax ou busto, passando pela omoplata.
- . **CONTORNO DA CINTURA** – mede-se no final das costelas (contorno) e no início dos ossos da bacia.
- . **CONTORNO DO QUADRIL** – mede-se da parte mais saliente do quadril + ou – 18 cm abaixo da cintura.
- . **CONTORNO DO PUNHO** – mede-se da junção do braço até a mão
- . **CONTORNO DO JOELHO** – mede-se da junção do joelho, com folga de 5 cm.
- . **CONTORNO DA BOCA DA CALÇA** – depende da moda, mede-se o tornozelo com folga para passar o pé.

Medidas Verticais

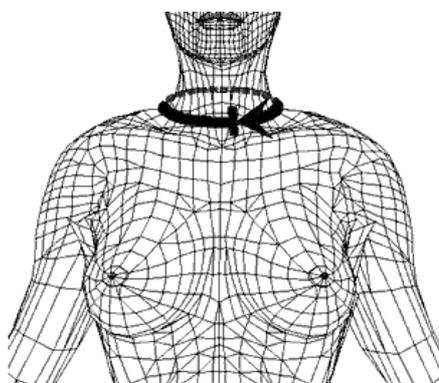
- . **ALTURA DO CORPO OU DA CINTURA** – mede-se do ponto mais alto do ombro, rente ao pescoço até a cintura pela frente.
- . **ALTURA DAS COSTAS** – mede-se do início da coluna até a cintura pelas costas.
- . **ALTURA DO BUSTO** – mede-se do ponto mais alto do ombro até o busto.
- . **ALTURA DO QUADRIL** – mede-se da cintura até onde foi tirado o contorno.
- . **ALTURA DA MANGA** – mede-se da junção do braço com o ombro até o punho, com o braço inclinado.
- . **ALTURA DA CAVA** - coloca-se uma régua no axilas. Mede-se da junção do braço com o ombro até esta régua.
- . **ALTURA DA SAIA** – mede-se da cintura até o comprimento desejado.
- . **ALTURA DO GANCHO** – mede-se com a pessoa sentada numa superfície dura da cintura até o assento.
- . **ALTURA DO ENTRE PERNAS** – mede-se do entre pernas ou virilha até o chão.
- . **ALTURA DA CALÇA** – mede-se da cintura até o chão pela lateral.

Obs.: Altura da cintura só é tirado na figura feminina para fazer a diferença com a altura da frente, devido ao busto. Também a altura do busto é tirada apenas na figura feminina.

Como tirar medidas

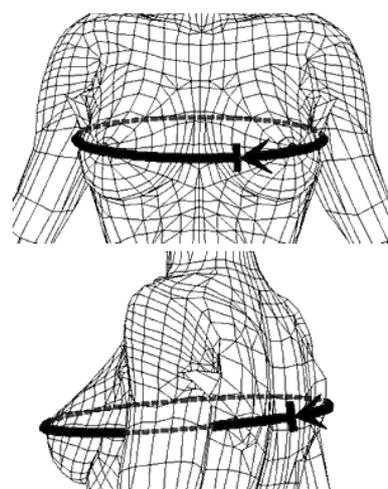
DEGOLO

- Contorne o tronco logo abaixo das axilas. Observe que a fita passa acima dos mamilos e não sobre estes. Tenha cuidado para não deixar a fita escorregar nas costas.



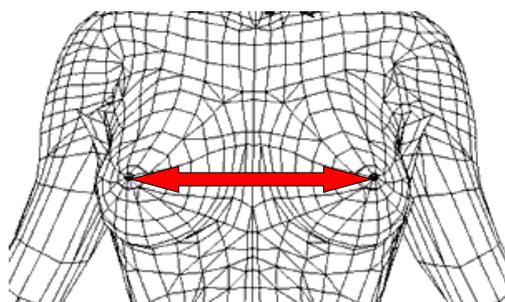
BUSTO

- Contorne o tronco na altura do busto, passando por cima dos mamilos. Tenha cuidado para não deixar a fita métrica escorregar nas costas, em direção a cintura.



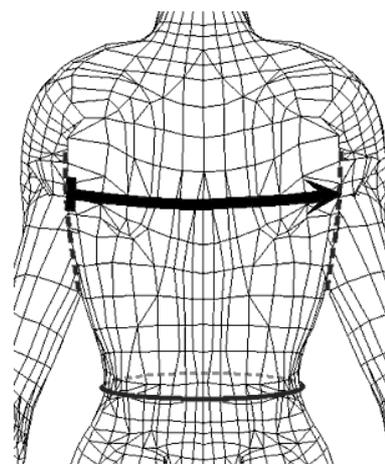
MEDIDA DA SEPARAÇÃO DO BUSTO

- Meça a distância entre os mamilos.



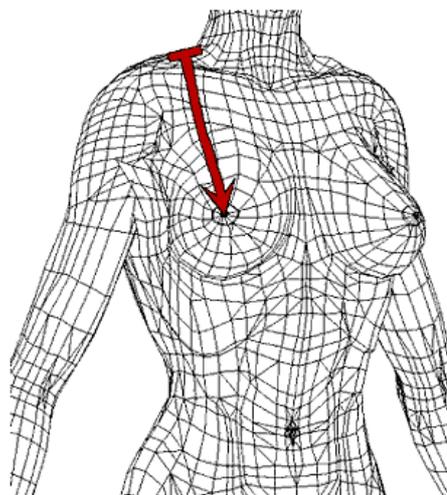
LARGURA DAS COSTAS

- Meça entre o ombro e a dobra da axila nas costas. Essa medida é muito importante. Crie uma cava imaginária da ponta do ombro até a dobra da axila.



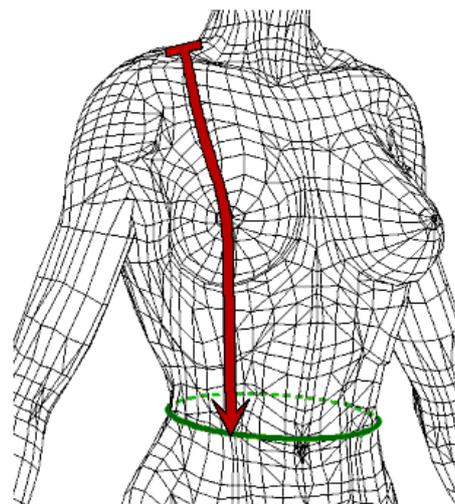
ALTURA DO BUSTO

- Meça no encontro do ombro com o pescoço até a ponta do mamilo.



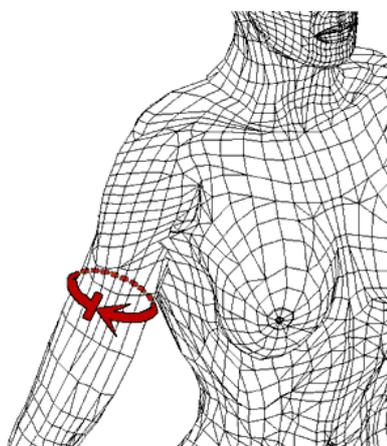
COMPRIMENTO DA BLUSA NA FRENTE

- Meça no encontro do ombro com o pescoço, passando por cima do mamilo e terminando na cintura.



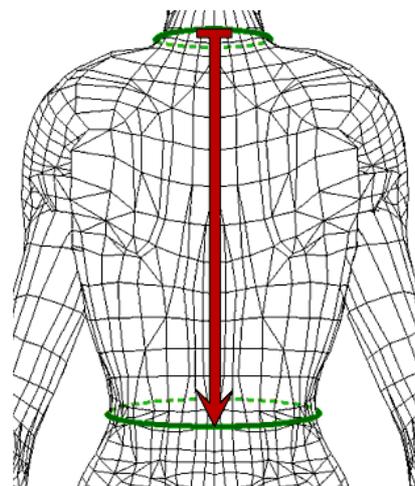
LARGURA DO BRAÇO

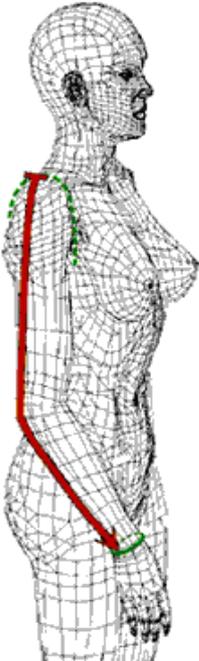
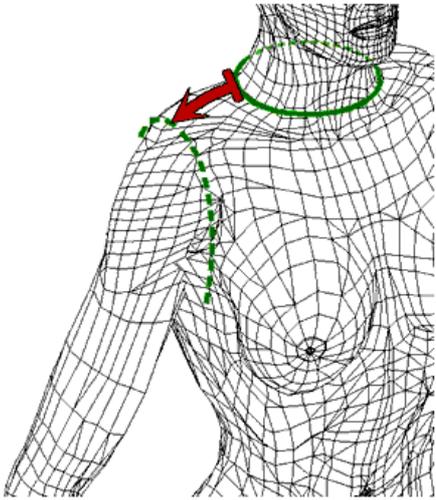
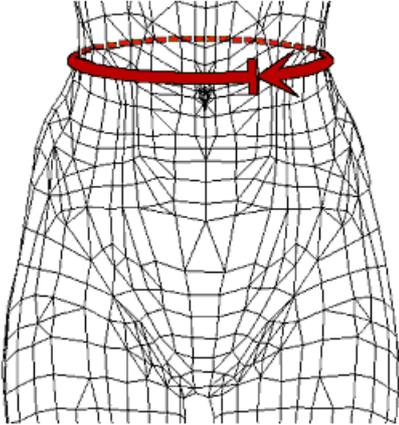
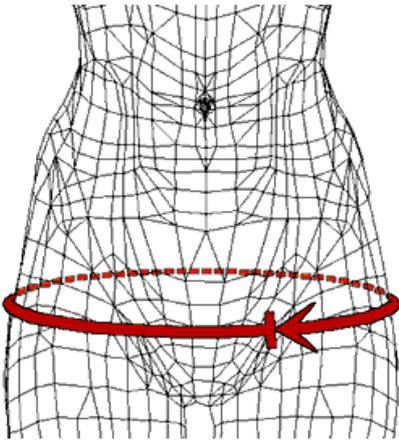
- Com a mão apoiada no quadril, contorne o braço onde ele é mais largo.



COMPRIMENTO DA BLUSA NAS COSTAS

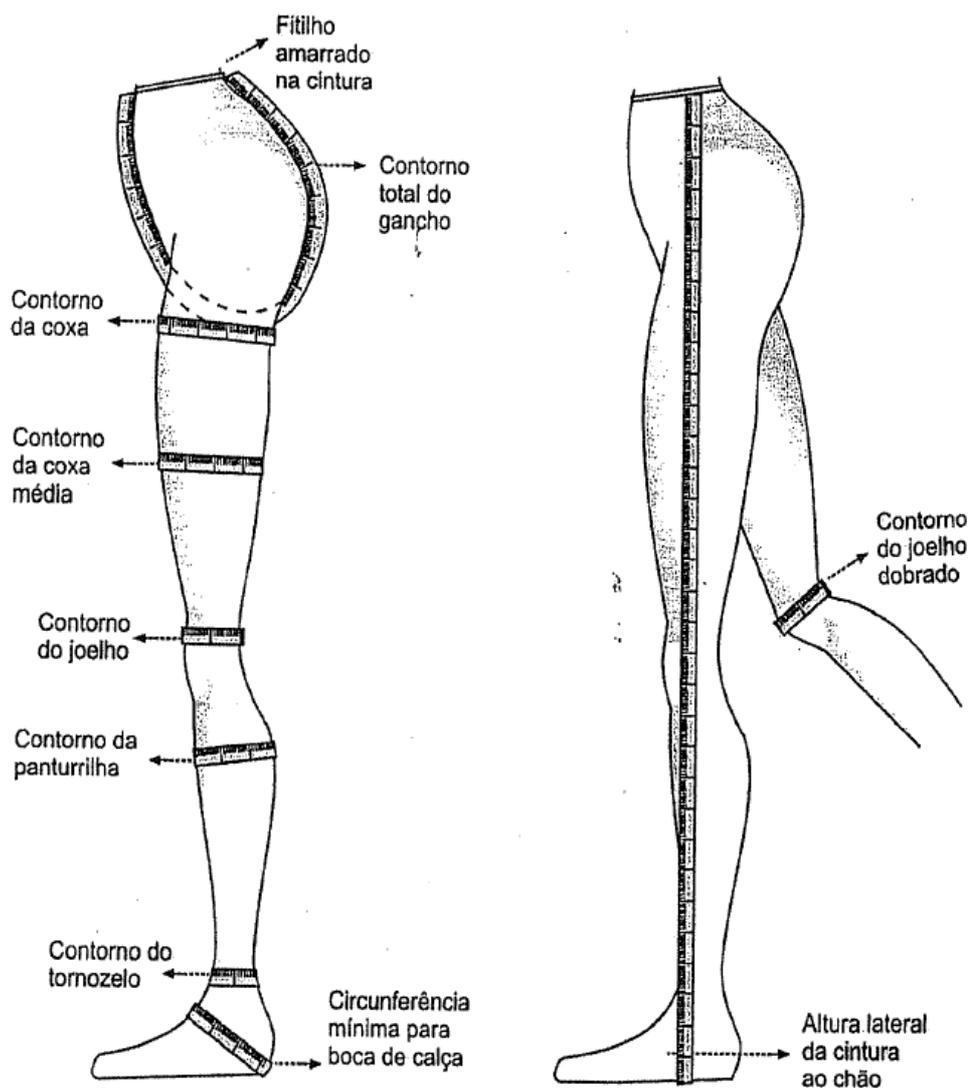
- Meça no encontro do ombro com o pescoço, no mesmo ponto que foi tirado na frente e desça pelas costas até alcançar a cintura.



COMPRIMENTO DO BRAÇO Medir do início do ombro até a base da mão, com o cotovelo ligeiramente angulado	COMPRIMENTO DO OMBRO Medir da base do pescoço até o início do ombro
	
CINTURA - Contorne a fita métrica na cintura, sobre a fita amarrada. 	QUADRIL - Contorne o quadril na parte mais larga. 

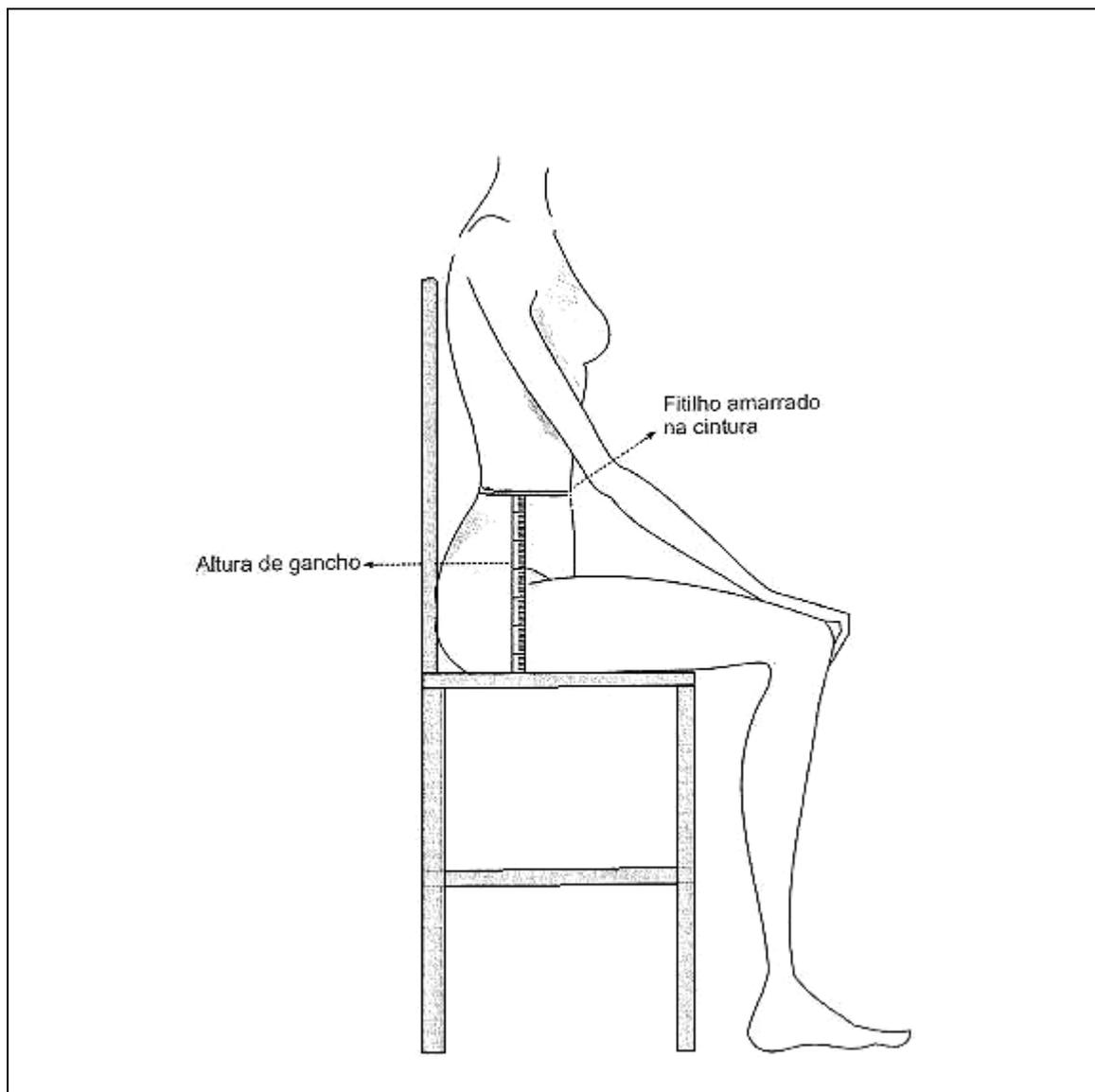
COMPRIENTO DA CALÇA

- Meça pela lateral do corpo, da cintura até o comprimento desejado para a calça



ALTURA DO GANCHO

- Com a pessoa sentada, com a postura elegante, meça a distância entre a cintura e o assento da cadeira pela lateral do corpo.



Margem da Costura

É o espaço acrescentado ao redor do molde para posterior união das peças na costura, varia de acordo com o tipo de tecido e também com os tipos de costura e bitolas das máquinas.

Obs.: quando o tecido tem facilidade de desfiar-se, deixa-se maior margem para costura.

Tabela de Medidas Femininas

A tabela de medidas surgiu da necessidade das indústrias de produzirem em série peças padronizadas para o vestuário. As tabelas foram elaboradas após rigorosas pesquisas. Foi feita uma média entre os tamanhos de uma mesma população, conforme a que se segue, são as medidas pesquisadas entre a população brasileira. Essa tabela de medidas servirá de parâmetro à **MODELAGEM FEMININA**

Medidas Referenciais do Corpo Humano para Vestuário

– PADRÕES REFERENCIAIS –
NORMA NBR 13377

Blusa, blazers, camisetas, vestidos, sutiãs, biquínis, maiôs, colans e similares:

tamanhos	PP	P		M		G		GG	
	36	38	40	42	44	46	48	50	52
BUSTO	78	82	86	90	94	98	102	106	108

Calças, Bermudas, Saias, Shorts, Jardineiras, Calcinhas E Similares

Tamanhos	PP	P		M		G		GG	
	36	38	40	42	44	46	48	50	52
Cintura	60	64	68	72	76	80	84	88	92

Tabela de Medidas Femininas

MEDIDAS VERTICAIS (COMPRIMENTO)

Obs: Tabelas para pessoas de 1.65 à 1.70 m.

N° DO MANEQUIM (TAMANHO)	36	38	40	42	44	46	48	50	52	
altura do decote	5,4	5,6	5,8	6	6,2	6,4	6,6	6,8	7	
altura da cava	20	20,5	21	21,5	22	22,5	23	23,5	24	
altura do busto	24	24,5	25	25,5	26	26,5	27	27,5	28	
altura da cintura	41	41,5	42	42,5	43	43,5	44	44,5	45	
altura das costas	39	39,5	40	40,5	41	41,5	42	42,5	43	
altura do quadril	19	19,5	20	20,5	21	21,5	22	22,5	23	
compr. manga	60	60	60	60	60	60	60	60	60	
comprimento da saia	57	57,5	58	58,5	59	59,5	60	60,5	61	
compr. da calça	105	105,5	106	106,5	107	107,5	108	108,5	109	
altura do gancho	25	25,5	26	26,5	27	27,5	28	28,5	29	
pence da cintura	frente	11	11	11	12	12	12	13	13	13
	COSTAS	13	13	13	14	14	14	15	15	15

MEDIDAS HORIZONTAIS (CONTORNO)

N° DO MANEQUIM T.	36	38	40	42	44	46	48	50	52
Largura do decote	6,4	6,6	6,8	7	7,2	7,4	7,6	7,8	8
Pence do busto	2	2	2	2,5	2,5	3	3	3	4
Contorno do busto	80	84	88	92	96	100	104	108	112
Distância dos seios	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Contorno da cintura	60	64	68	72	76	80	84	88	92
Contorno do quadril	90	94	98	102	106	110	114	118	122
Largura das costas	36	37	38	39	40	41	42	42	43
Contorno do punho	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Cont. Punho curto	27	28	29	30	31	32	33	34	35
Contorno do joelho	37	38	39	40	41	42	43	44	45
Contorno da barra da calça	31	32	33	34	35	36	37	38	39

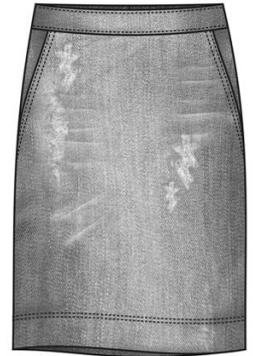
SAIAS



Traçado básico e interpretação de modelos

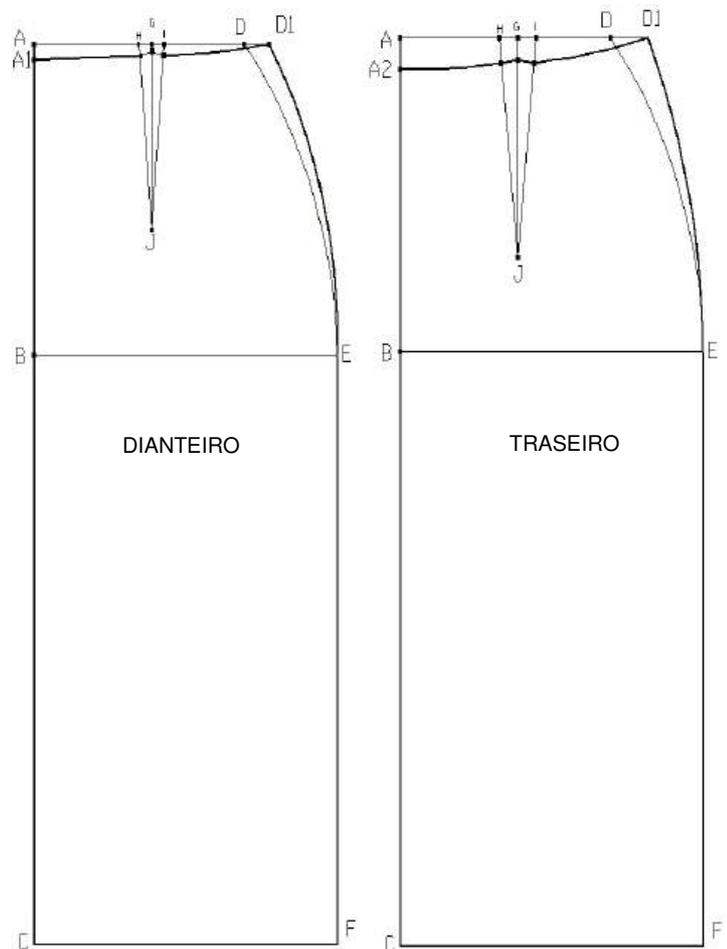
Traçado dianteiro e traseiro da Saia

Tamanho	
Alt. Quadril	
Alt. da Saia	
Cont. Cintura	
Cont. Quadril	
Pence da cintura	



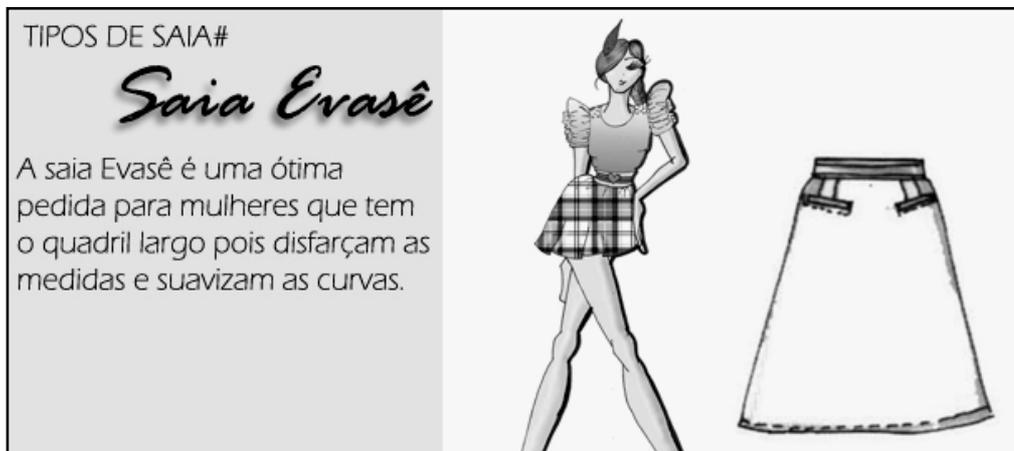
Trace uma ângulo reto afastado das margens do papel, marque a letra A no seu Vértice.

1. **A-B** → Altura do quadril
2. **A-C** → Comprimento da saia
3. **B e C** → esquadre a direita
4. **A-D** → 1/4 do contorno da cintura
5. **D-D1** → saia a medida da pence na linha da cintura: 2 cm (frente) / 3 cm (costas)
6. **B-E** → 1/4 do contorno do quadril
7. **C-F = B-E** (Barra da saia)
8. **E-F** → Trace uma linha reta para fechar a lateral da saia
9. **D-E / D1-E** → ligue o quadril com a curva de alfaiate
10. **G** → 1/2 de A-D1, do ponto G, marca-se 1/2 da pence para cada lado marcando os pontos H e I
11. **G - J** → Do ponto G para baixo traça-se a pence da cintura
12. **A-A1** (frente) → 1 cm para baixo dá-se a queda da cintura. Vinque a pence e com a curva de alfaiate, ligue A1-D1
13. **A-A2** (costas) → 2 cm para baixo dá-se a queda da cintura. Vinque a pence e com curva, ligue A2-D1

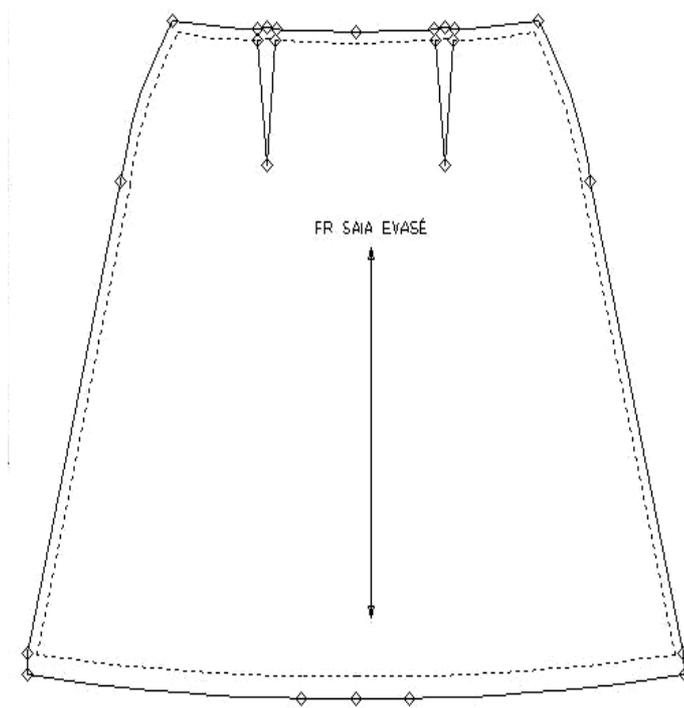
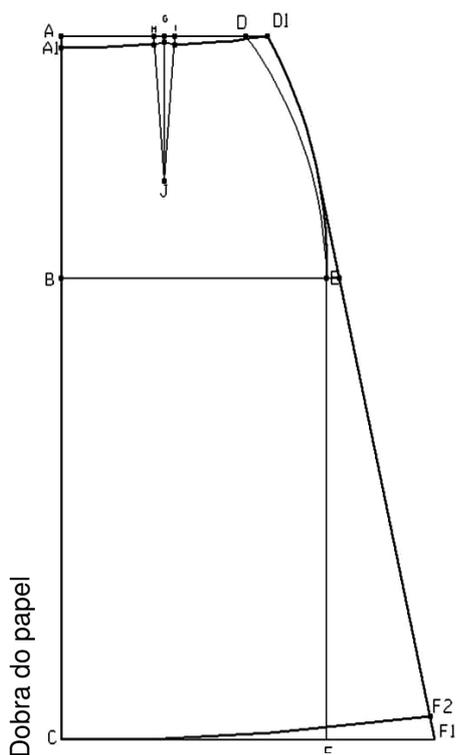


Obs.: Largura da pence a partir do manequim 46 será 3cm (frente) e 4 cm (costas)

INTERPRETAÇÃO DE MODELOS – SAIA



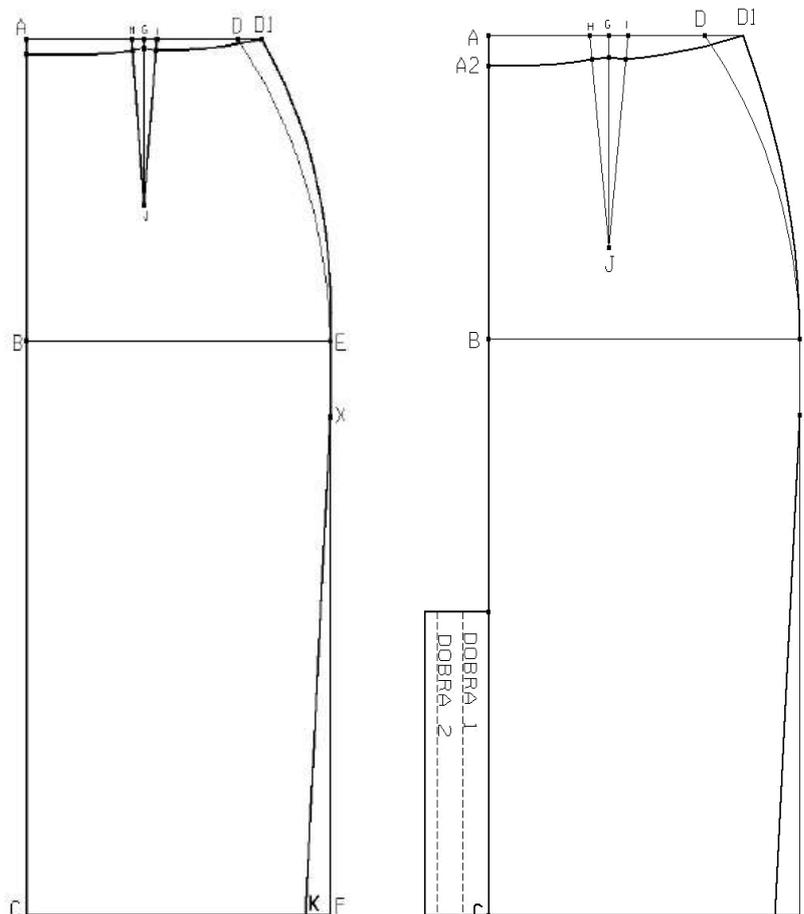
- 1- F-F1 medida desejada da abertura
- 2- F1-F2 distancia do E-F menos 1 cm
- 3- ligar F2 ao C com curva de alfaiate
- 4- fazer as mesmas alterações na parte traseira





1. $E - X \rightarrow \pm 5 \text{ CM}$
2. $F - K \rightarrow \text{entrar } 2 \text{ CM}$
3. Ligue $X - K$ com uma linha reta
4. fazer a mesma alteração na parte de trás
5. fenda traseira: altura da fenda = $\pm 20 \text{ cm}$
6. largura da dobra 1 e dobra 2: 3 cm cada
7. Acrescentar mais 1 cm de costura

OBS.: o molde do dianteiro deverá ser traçado sobre o



papel dobrado verticalmente

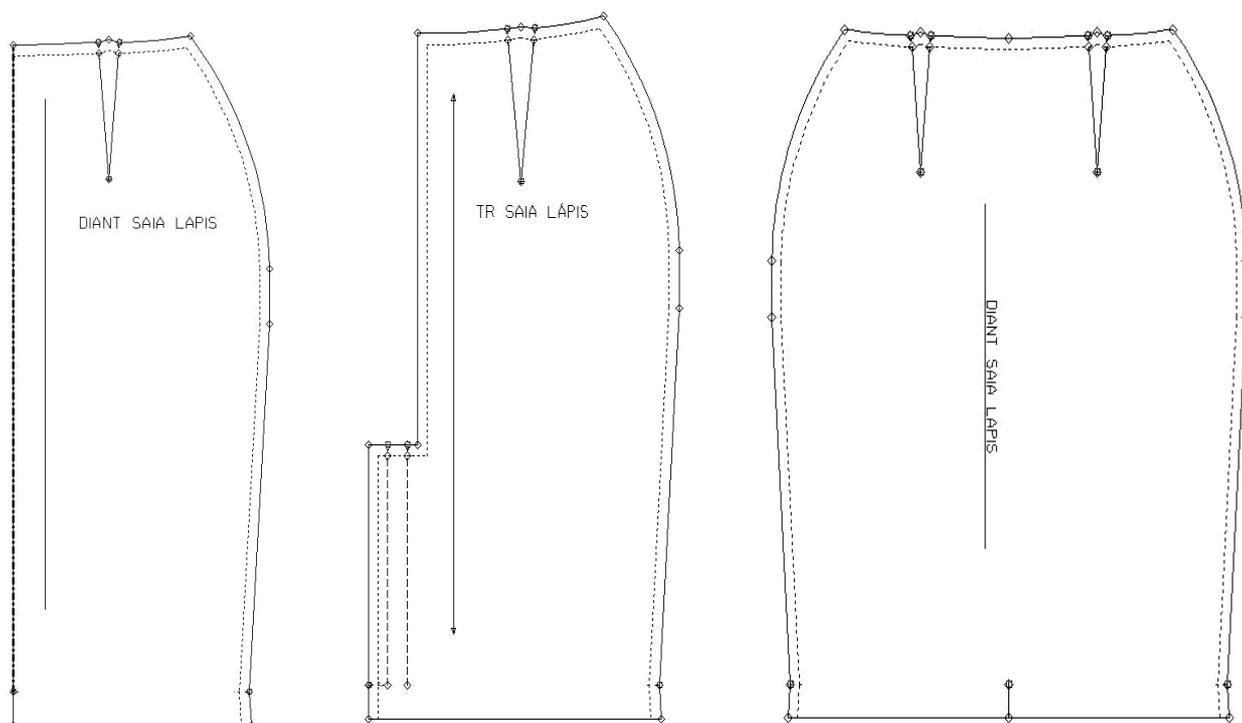
Modelagem do vestuário

✂ acrescente 1 cm de costuras e bainha, conforme as figuras ao lado.

✂ Observe que no centro da frente não há acréscimo em função da dobra do papel.

✂ Recorte os moldes

molde do dianteiro após ser desdobrado :





1. copie o básico da saia
2. marque a posição em que se deseja as pregas:
1ª prega: na primeira linha da pence e ligue até a altura do quadril em linha inclinada
2ª prega: divida o trecho restante ao meio, desça uma reta e ligue até a altura do quadril em linha inclinada (**fig. 1**) (conforme ilustração abaixo)
3. recorte sobre as marcações, da cintura em direção ao quadril sem deixar que as partes se separem totalmente.
4. transfira para outro papel, dando as aberturas das pregas com cerca de 3 cm (**fig.2**)
5. como o molde foi copiado com a pence da cintura, lembre-se de distribuir o valor da pence nas duas pregas, para que a saia não fique larga na cintura. Ou seja, se foi acrescentado 3 cm para cada prega, elas ficarão com 4 cm cada uma.
6. contorne o molde, acrescentando costuras e bainhas, dobre as pregas e recorte o molde com as pregas dobradas. (**fig. 3**)
7. suavize a linha da cintura antes de recortar.
8. pode –se realizar o mesmo processo para a parte de trás, ou deixá-la apenas com as pences.

Fig. 1

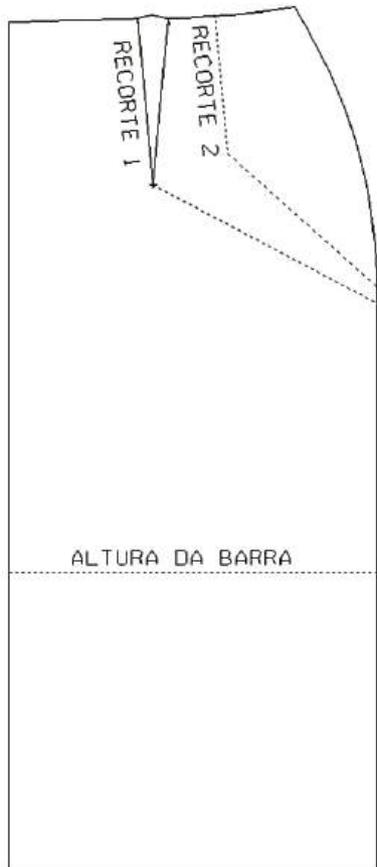


Fig. 2

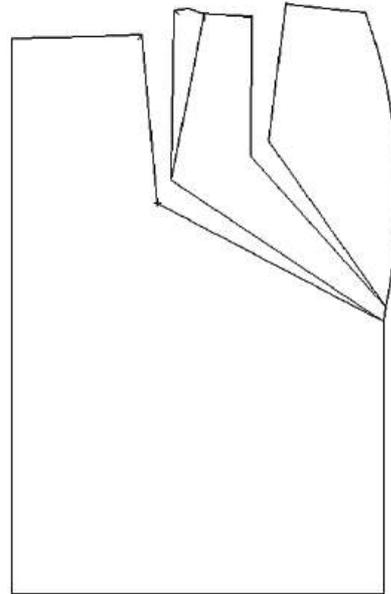
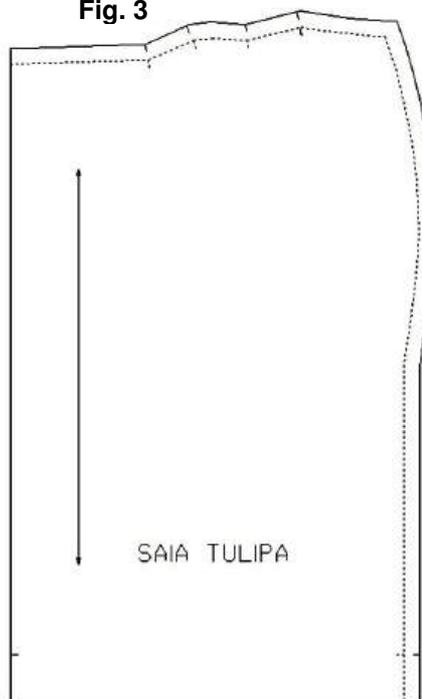


Fig. 3



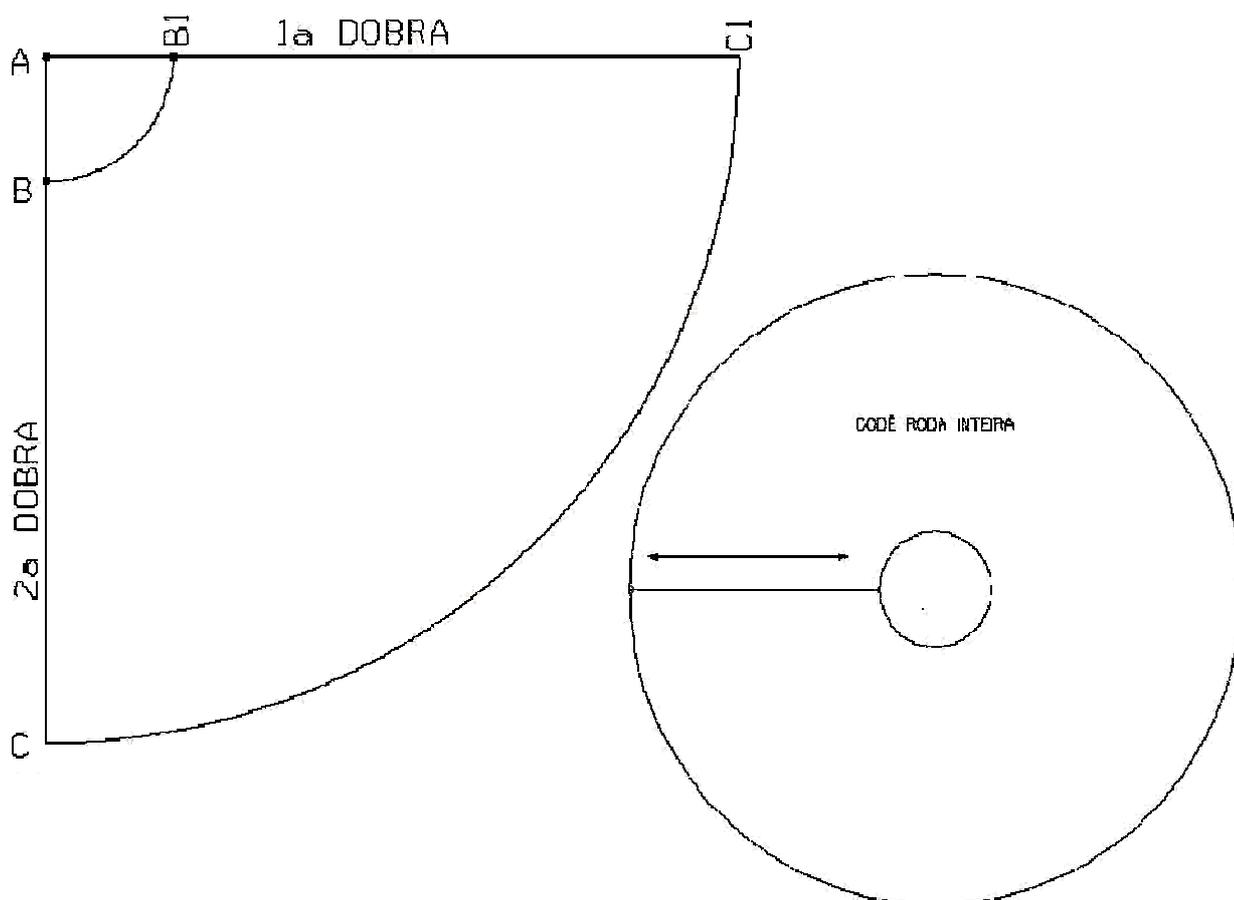
TIPOS DE SAIA#

Saia Godê

Rodada a saia godê é perfeita para quem tem ombros largos e quadril estreito, pois como ela é volumosa ela equilibra a silhueta criando volume na parte inferior do corpo.



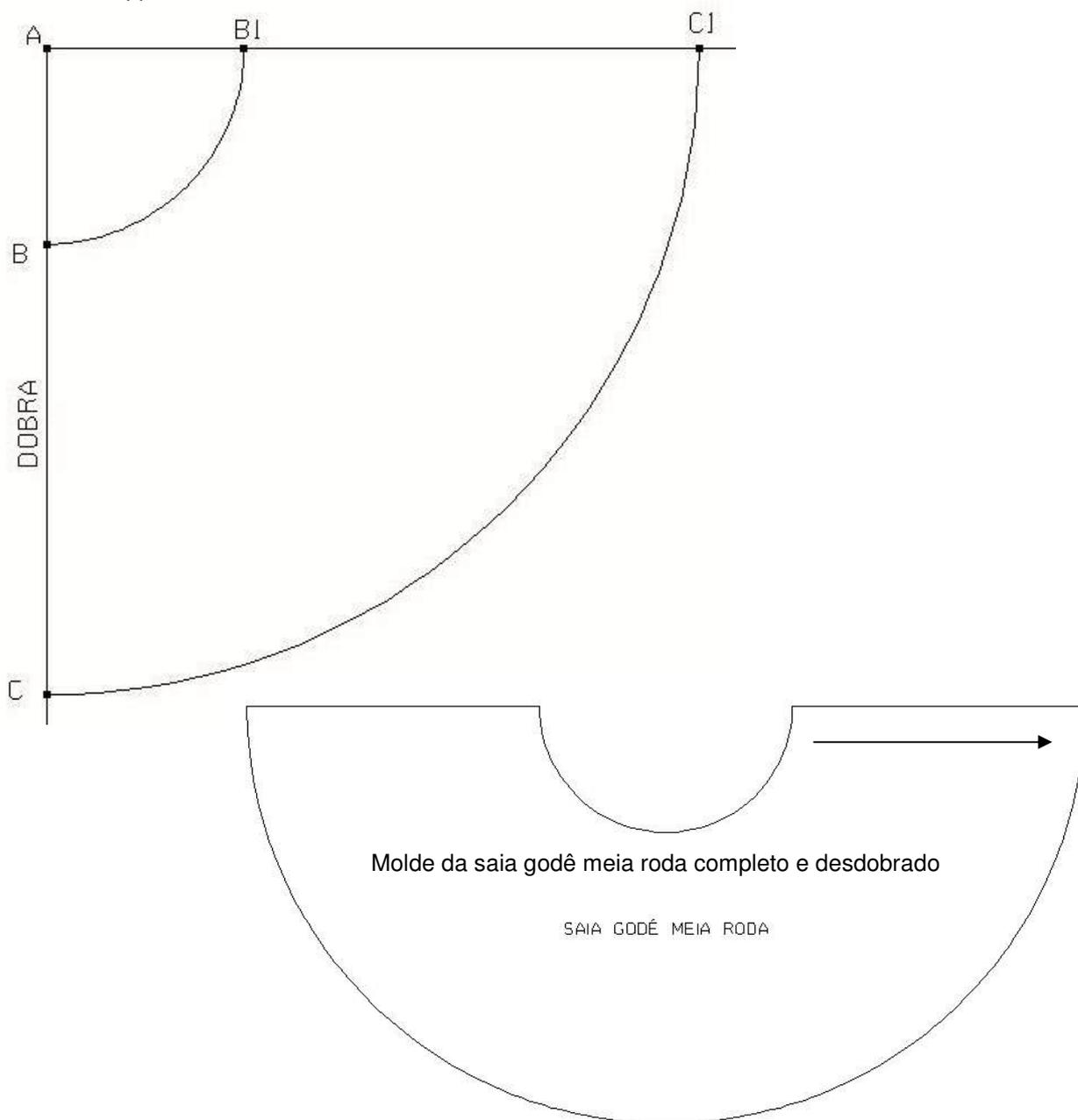
1. trace um ângulo reto e coloque A no vértice
2. A – B → contorno da cintura dividido por 6,28
3. A – B1 → mesma medida de A – B
4. B – C → comprimento desejado da saia
5. B1 – C1 → mesma medida de B – C



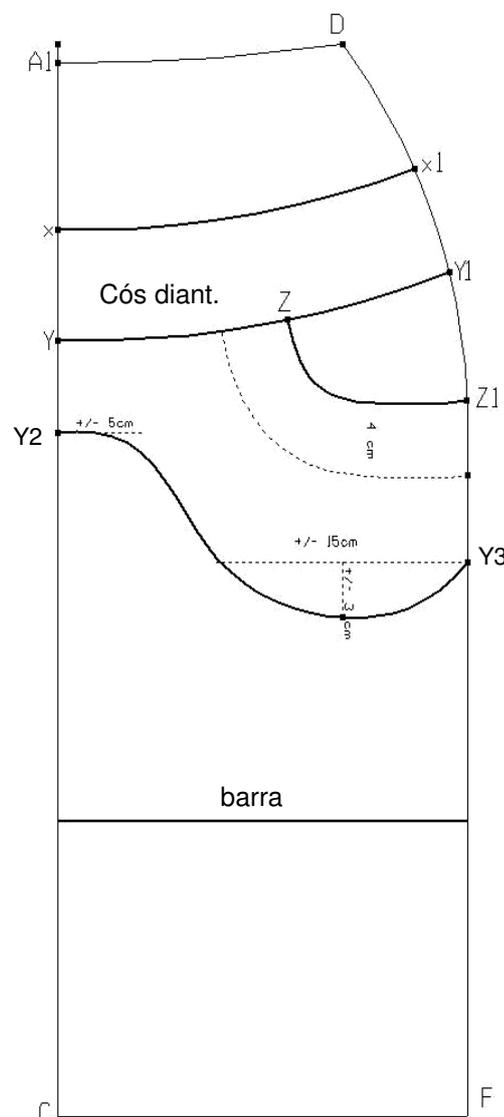
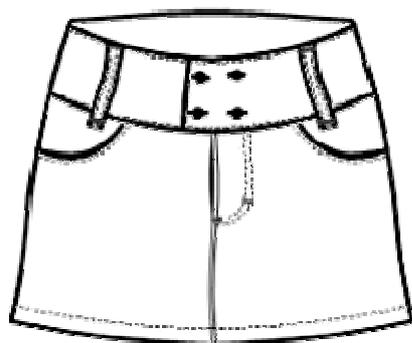
Molde da saia godê roda inteira completo e desdobrado

SAIA GODÊ MEIA RODA

6. trace um ângulo reto e coloque A no vértice
7. $A - B \rightarrow 1/3$ do contorno da cintura dividido por 3,14
8. $A - B1 \rightarrow$ mesma medida de $A - B$
9. $B - C \rightarrow$ comprimento desejado da saia
10. $B1 - C1 \rightarrow$ mesma medida de $B - C$
- 11.



SAIA REBAIXADA COM BOLSO AMERICANO



DIANTEIRO (traçar a saia sem a pence ligando a lateral no ponto D)

Y3

- 1) $A1 - X = \dots\dots\dots$
- 2) $D - X1 = \dots\dots\dots$
- 3) ligar X ao A1 com curva de alfaiate
- 4) $X - y$ e $X1 - Y1 =$ altura desejada do cós
- 5) $Y1 - Z = \dots\dots\dots$
- 6) $Y - Y2 = \dots\dots\dots$
- 7) $Y1 - Z1 = \dots\dots\dots$
- 8) $Y1 - Y3 = \dots\dots\dots$
- 9) Traçar a curva do bolso conforme mostra o diagrama, com a ajuda da curva francesa

✂ Separe cada peça componente do molde, acrescente as folgas para costura e bainha, marque a posição de fio reto e as devidas informações do molde, conforme figura abaixo:

PARTES COMPONENTES DO MODELO

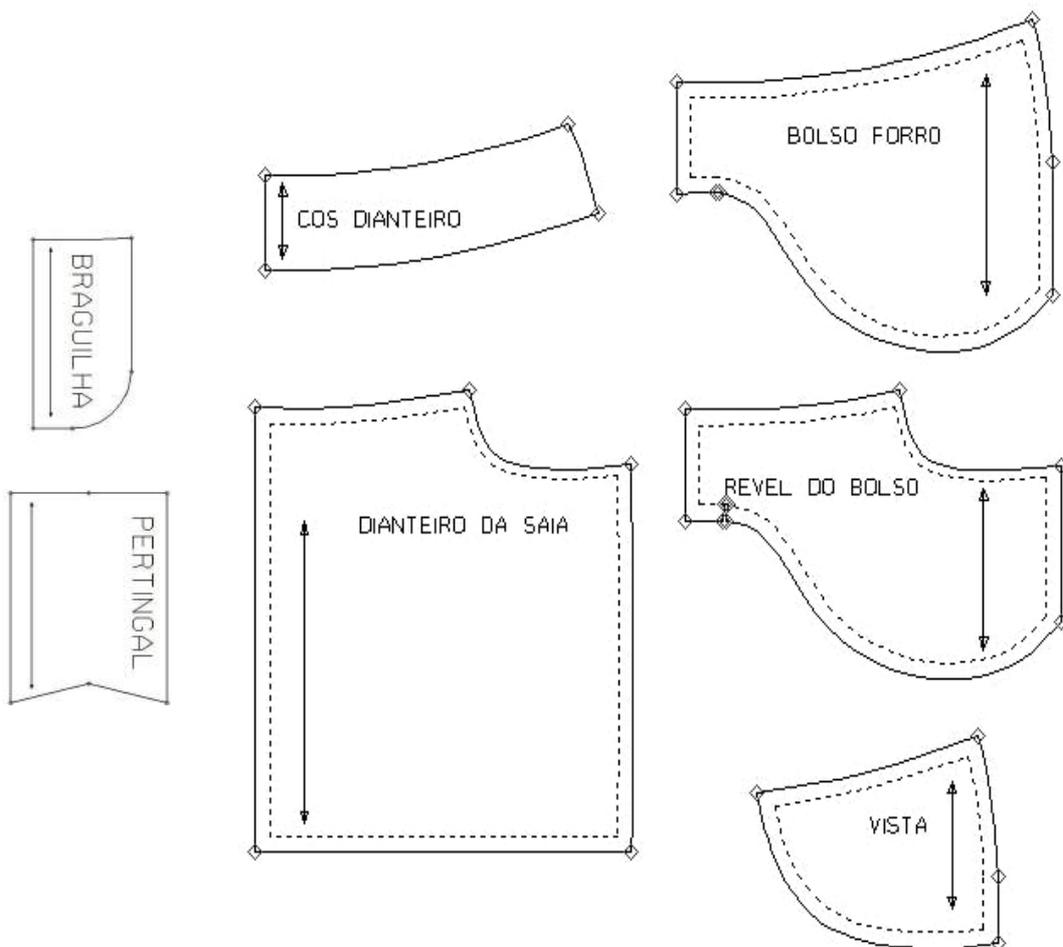
(dianteiro)

Obs.: comprimento da braguilha = comprimento do zíper + 3 cm

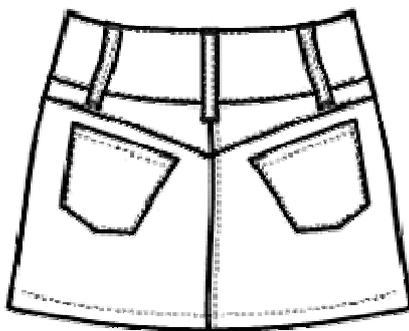
Largura da braguilha = 5 cm

comprimento do pertingal = comprimento da braguilha + 1 cm

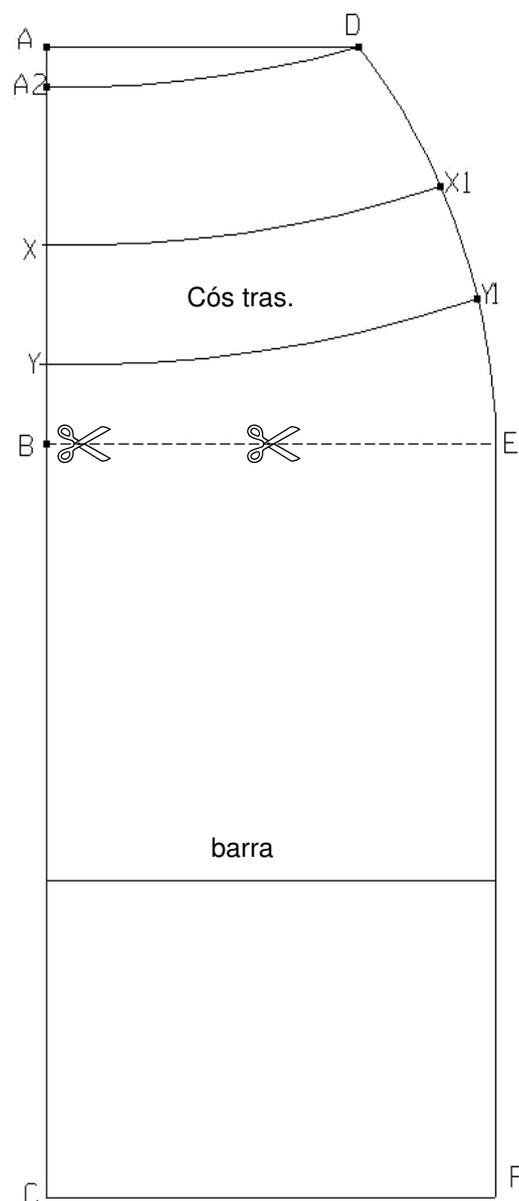
largura do pertingal (dobrado) == 5 cm



TRASEIRO



- 1- $D - X1$ = mesmo rebaixamento da lateral do dianteiro
- 2- $A2 - X$ = mesma medida de $D - X1$
- 3- $X - Y$; $X1 - Y1$ = mesma medida do cóis dianteiro
- 4- corrigir o centro do traseiro para que fique mais anatômico ao corpo:
- 5- recortar o molde de B até E sem deixar as partes se separarem totalmente;



6- abrir o molde de acordo com o biotipo a ser trabalhado:

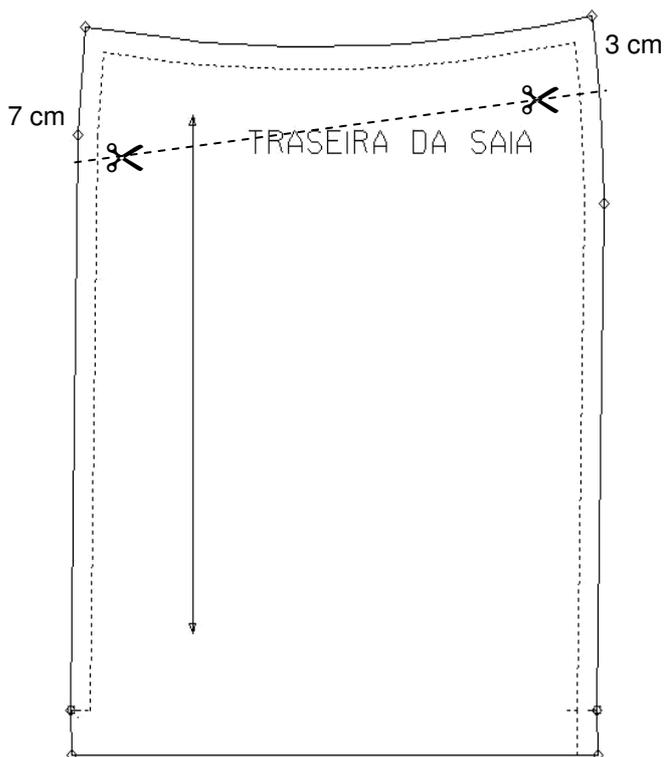
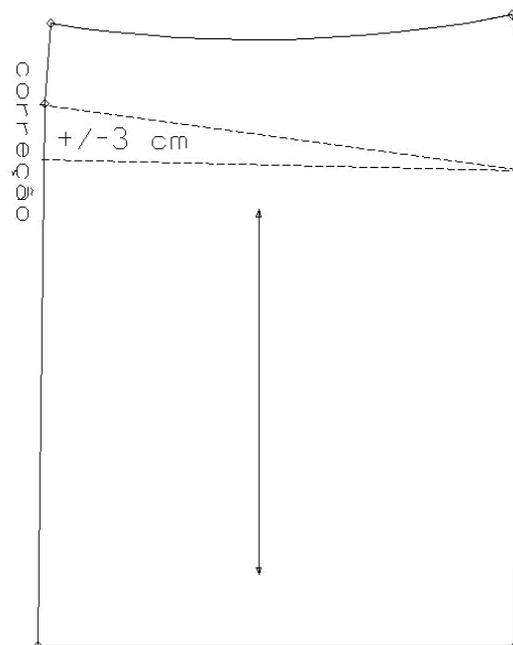
- nádegas pouco salientes: $\pm 2,5$ cm
- Nádegas razoáveis: $\pm 3,5$ cm
- Nádegas muito salientes: $\pm 4,5$ cm

7- Acrescente costuras e bainha

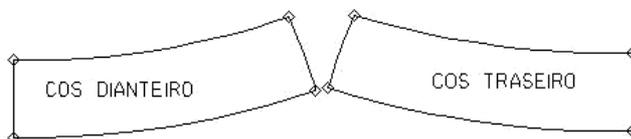
8- marque a altura da pala traseira

9- recorte o molde separando a pala

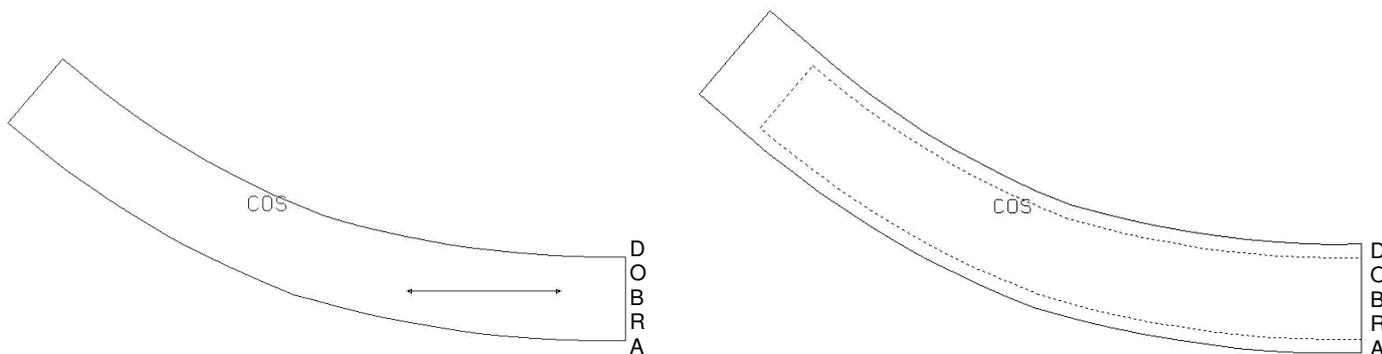
10- acrescente costuras no local do recorte nas duas partes



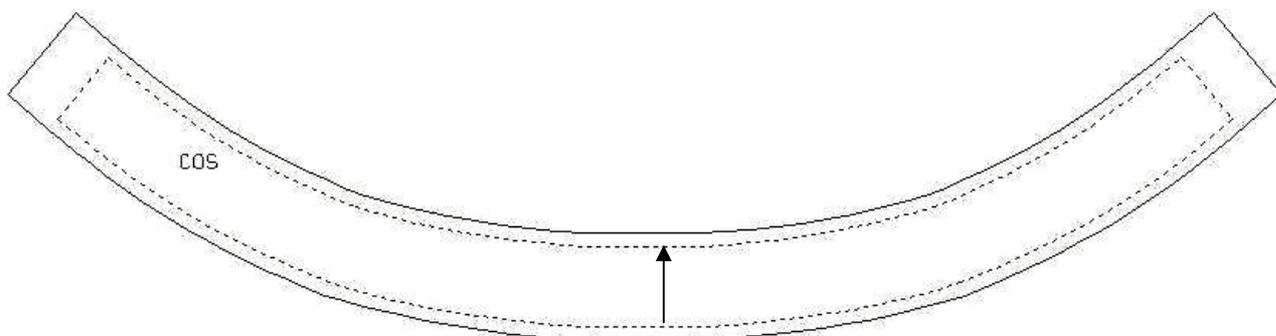
✂️ Una o cós dianteiro e o traseiro pelas laterais (você terá que virar o cós traseiro)



✂️ Posicione o cós já unido sobre o papel dobrado de modo que o centro das costas fique sobre a dobra. Copie o contorno acrescentando as costuras e traspasse.

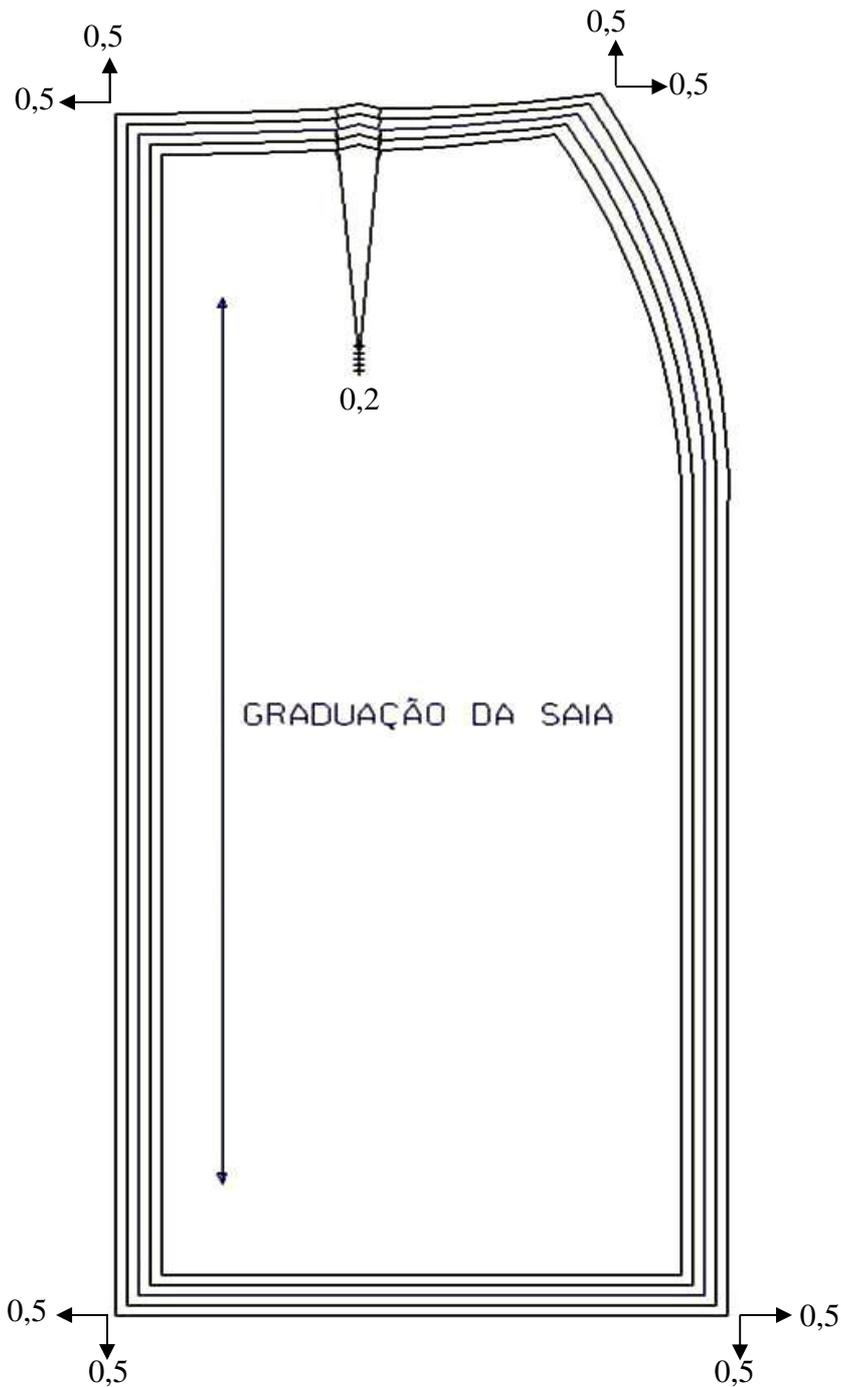


✂️ Recorte e desdobre o cós, que deverá ser cortado em duas folhas.



GRADUAÇÃO DA SAIA BÁSICA

- Altura da cintura = 0,5 cm
- 13. Altura da barra = 0,5 cm
- Altura da pence = 0,2 cm
- Largura da cintura e do quadril no centro e na lateral = 0,5 cm



COMPRIMENTOS DE SAIAS

